

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

O Geoparque Açores organiza novamente este ano o desafio “Natal no seu Geoparque” com o objetivo de comemorar esta época festiva.

A 3ª edição deste desafio tem como tema o “Postal de Natal do Geoparque Açores”, pretendendo-se estimular a criatividade dos participantes para a criação de um Postal de Natal alusivo ao património geológico dos Açores e à época em apreço.

O postal vencedor será utilizado pelo Geoparque Açores nas suas atividades natalícias, nomeadamente através das redes sociais e *mailing list* com alcance mundial, como é o caso das Redes Europeia e Global de Geoparques. É também objetivo o envolvimento da sociedade açoriana com o seu geoparque e a promoção de um conhecimento mais generalizado acerca do Geoparque Açores e da geodiversidade e geossítios da Região.

Desafio tem como tema o “Postal de Natal do Geoparque Açores”

Os interessados poderão concorrer com o máximo de 2 postais, que deverão ser enviados para desafios@azoresgeopark.com até ao dia 20 de novembro.

Os postais devem: i) conter elementos caracterizadores do património geológico dos Açores e elementos alusivos ao Natal; ii) contemplar um espaço reservado aos logótipos do Geoparque Açores e, iii) caso os postais contenham texto, este deverá ser bilingue (em português e inglês). Os logótipos do Geoparque Açores estão disponíveis para *download* no site do geoparque.

Os três melhores postais serão premiados com: primeiro, uma viagem interilhas (a ser utilizada até final do ano) e a divulgação do postal pelo Geoparque Açores; segundo, entradas para duas pessoas num Centro de Interpretação, Centro de Ciência ou Centro de Visitantes parceiro do Geoparque Açores e, terceiro, material promocional do Geoparque Açores.

Para mais informações acerca do presente desafio consulte a página de *internet* do Geoparque Açores, em www.azoresgeopark.com. ♦

Estruturas Vulcanoespelológicas (3)

As estruturas vulcanoespelológicas presentes nas cavidades vulcânicas incluem as bancadas (*benches*), as cristas lávicas (*levées*) e ramificações laterais e túneis sobrepostos.

As bancadas (também designadas de balcões - daí o nome da Gruta dos Balcões, na ilha Terceira) estão “apoiadas” nas paredes das grutas e correspondem a estruturas salientes que testemunham antigos níveis de fluência da lava no interior do túnel. Ao arrefecer, em especial no caso das escoadas *pahoehoe*, as partes laterais da escoada solidificam e, quando o nível de lava no interior do túnel baixa (por exemplo devido a diminuição ou cessação na emissão de lava na boca eruptiva), ficam estes rebordos salientes nas paredes da gruta, por vezes em ambos os lados do túnel.

As cristas lávicas, por seu tur-



no, desenvolvem-se ao longo do pavimento e correspondem a partes laterais da escoada que, arrefecendo e endurecendo (ou solidificando), são empurradas e elevadas pelo fluxo lávico. No caso das escoadas do tipo *aa*, as cristas lávicas são frequentemente constituídas pelo empi-

lhamento do material fragmentado (*clinker*) que as constitui e que foi empurrado lateralmente.

Quando as escoadas lávicas que se movimentam sobre os terrenos, ou flanco do vulcão, sofrem uma ramificação, desdobrando-se em 2 ou mais ramos devido a estrangulamentos geo-

morfológicos, é usual as cavidades vulcânicas associadas sofrerem um processo de ramificação similar, de que resulta a existência, em profundidade, de uma gruta lávica com ramificações laterais.

Do mesmo modo, a dinâmica associada ao fluxo das escoadas lávicas pode permitir a formação de túneis sobrepostos, os quais resultam muitas vezes da junção

As bancadas estão “apoiadas” nas paredes das grutas e marcam antigos níveis de fluência da lava

de bancadas que, crescendo em ambas as paredes da gruta acabam por unir-se e, logo, separam dois túneis, um inferior, e outro superior. É o caso na Gruta do Carvão, no setor da Rua do Paim, na ilha de São Miguel. ♦

Geossítios dos Açores

Lagoas do Congro e dos Nenúfares

As Lagoas do Congro e dos Nenúfares, na ilha de São Miguel, localizam-se no Planalto da Achada das Furnas, uma zona de vulcanismo fissural basáltico entre os vulcões do Fogo e das Furnas, onde se desenvolve um importante sistema de fraturas ativo, de orientação Noroeste-Sudeste: a Zona de Fratura do Congro.

Estas lagoas ocupam a base de uma cratera de explosão do tipo *maar*, com 500 m de diâmetro, pa-

redes escarpadas e talhadas em basaltos e traquitos e com desníveis superiores a 120 m do lado Nordeste da depressão. Esta cratera, formada há cerca de 3800 anos, está associada a uma erupção hidrovulcânica (ou freatomagmática), em que houve interação do magma em ascensão com águas superficiais ou com níveis freáticos/aquíferos existentes nas formações sobrejacentes.

Sugere-se uma caminhada pelos trilhos da antiga mata ajardinada até à base da cratera, onde, ao chegar à Lagoa do Congro, se pode desfrutar de uma bela vista da parede da cratera, segundo uma imponente parede rochosa de traquito.

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância regional e interesse e uso científico, educacional e geoturístico. ♦



Os 19 Municípios do Geoparque Açores

Santa Cruz das Flores

O Município de Santa Cruz das Flores possui 73 km² e 2289 habitantes (Censos 2011), distribuídos pelas 4 freguesias do concelho: Ponta Delgada, Cedros, Santa Cruz das Flores e Caveira. Do ponto de vista geológico inclui o Complexo Vulcânico Superior, mais recente e o Complexo Vulcânico de Base, que integra as rochas mais antigas da ilha, associadas à sua emersão.

O município engloba 8 geossítios: o Pico da Sé, a Costa Nordeste, o Li-

toral de Santa Cruz, a Ponta do Albernaz - Ponta Delgada, o Vale da Ribeira da Cruz e Ponta da Caveira, o Vale das Ribeiras da Badalena e Além Fazenda e parte dos geossítios das Caldeiras Negra, Comprida, Seca e Branca e da Fajã Grande e Fajãzinha. O Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão (AZORINA, S.A.) é parceiro e a Delegação de Ilha do geoparque, contribuindo para as atividades de sensibilização e educação ambiental e de geoconservação no território. ♦

www.cmscflores.pt

GEOTURISMO NOS AÇORES

Nova brochura interativa disponível. Vá a no “Kiosk” no site visitadores.com

Geoparques do Mundo

Jingpohu Geopark

No nordeste da China localiza-se este geoparque, caracterizado pela sua paisagem vulcânica, onde se destaca o maior lago da China formado por uma barreira de lava e o segundo maior do mundo. As suas margens contam uma história com 680 milhões de anos, onde existem diferentes tipos de rochas, grutas vulcânicas, montanhas e cascatas.

Aliado a este património, há um património cultural e edificado rico em lendas, folclores e ruínas. ♦

TÓPICOS

País: China

Área: 1400 km²

Geoparque desde o ano: 2006

Distância aos Açores: 6388 km

www.jingpohu.com.cn



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Azoresgeopark>

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado